*Estado do Rio Grande do Sul*

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO**

OF. GP. Nº 301/2017

São Jerônimo, 06 de outubro de 2017

Aprovado por unanimidade o Regime de Urgência na Sessão Ordinária do dia: 09/10/2017

Exma. Sr. ª
Elisa Mara Rocke de Souza
M.D. Presidente da Câmara de Vereadores
São Jerônimo – RS

Prezada Senhora:

1. Apraz-nos cumprimentar Vossa Excelência, bem como aos demais membros desta Colenda Câmara de Vereadores, ao mesmo tempo que lhes encaminhamos o Projeto de Lei nº 83/2017, que segue no anexo, que cria o Conselho de Inspeção Sanitária.

2. O Projeto ora apresentado visa adequar o Conselho, em virtude da importância que o trabalho de Inspeção Sanitária possui e é desenvolvido junto ao Município. Trata-se de papel fundamental no auxílio dos serviços realizados, em caráter meramente colaborativo, sempre em prol da coletividade.

3. Diante do exposto, solicitamos a esta Egrégia Câmara, após a tramitação em REGIME DE URGÊNCIA, a análise e consequente aprovação do Projeto ora apresentado.

4. Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente,

**Julio Cesar Prates Cunha**
**Vice-Prefeito Municipal, no exercício**

Recebemi: 06/10/17

De 09 / 10 / 2017
PRESIDENTE

Fone/Fax: (51) 3651-1744 - Home Page: www.saojeronimo.rs.gov.br E-mail: infraestrutura@saojeronimo.rs.gov.br
CNPJ 88.117.700/0001-01 - Rua Cel. Soares de Carvalho, 558 - São Jerônimo - RS

**PROJETO DE LEI Nº 083, DE 06 DE OUTUBRO DE 2017**

CRIA E REGULAMENTA O CONSELHO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Vice-Prefeito Municipal de São Jerônimo, em exercício, no uso de suas atribuições legais, **FAZ SABER**, que a Câmara Municipal aprovou e é sancionada a seguinte Lei, na forma da Lei Orgânica em vigor:

**Art. 1º** Fica criado o Conselho de Inspeção Sanitária, como órgão consultivo, com a finalidade básica de fornecer subsídios à elaboração e execução do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) do Município de São Jerônimo.

**Art. 2º** Compete ao Conselho de Inspeção Sanitária:

**I** – Apreciar e deliberar sobre as normas, regulamentos, portarias e outros instrumentos legais necessários à plena execução das atividades de inspeção e fiscalização sanitária, formuladas pela Secretaria de Agricultura e Secretaria de saúde, através do Serviço de Inspeção Municipal e Fiscalização Sanitária, no que tange aos produtos de origem animal, no território municipal;
**II** – auxiliar, quando solicitado, na análise dos projetos de construção, reforma e aparelhamento dos estabelecimentos destinados à obtenção de matéria-prima, industrialização e beneficiamento de produtos de origem animal;
**III** - colaborar com a coordenação do SIM, quando solicitado;
**IV** - Avaliar, ao final de cada mandato, as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Inspeção Municipal e pelo próprio Conselho, revendo as metodologias utilizadas e propondo alternativas ou adequações, quando necessário.

**Art. 3º** O Conselho de Inspeção Sanitária será composto pelas entidades e órgãos a seguir descritos:

**I** – 02 (dois) representantes da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente;
**II** - 02 (dois) representantes da Secretaria da Saúde;
**III** 01 (um) representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
**IV** - 02 (dois) representante das Associações Rurais indicados pelo COMAGRO;
**V** - 01 (um) representante do Sindicato dos Pescadores;
**VI** - 02 (um) representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL;

**§ 1º** Os membros do Conselho de Inspeção Sanitária serão indicados pelos órgãos e entidades de que trata o *caput* do presente artigo, cabendo ao Chefe do Poder Executivo Municipal a nomeação dos mesmos, através de Decreto.

**§ 2º** O mandato dos membros do Conselho será de 02 (dois) anos, contados a partir de sua nomeação, permitidas reconduções.

**§ 3º** O Conselho de Inspeção Sanitária deliberará, por iniciativa própria ou por requerimento de interessado, sobre a inclusão de entidades ou órgãos no Conselho.

**Art. 4º** O Conselho reunir-se-á, após convocação, na sede da Secretaria Municipal de Saúde, sob a coordenação do Secretário da Saúde e na sua falta pelo técnico responsável pelo Serviço de Inspeção Municipal.

**Parágrafo único.** Sempre que necessário, a coordenadoria do Conselho poderá convidar outros técnicos para participar das reuniões do Conselho de Inspeção Sanitária.

**Art. 5º** As autorizações necessárias para o funcionamento dos estabelecimentos de produção, comercialização, armazenamento de produtos de origem animal serão de competência exclusiva do Serviço de Inspeção Municipal, conforme a lei municipal n° 3570/2017

**Art. 6º** as atividades dos conselheiros não serão remuneradas, sob qualquer título, sendo seus serviços considerados da mais alta relevância para o Município.

**Art. 7º** Toda a estrutura administrativa necessária para o regular desempenho das funções do Conselho de Inspeção Sanitária deverá ser fornecida pela Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com as dotações disponíveis no orçamento vigente.

**Art. 8º** Ficam autorizados os Secretários Municipais de Saúde e de Agricultura a emitirem atos normativos provisórios a título "ad referendum" da primeira reunião subsequente do Conselho municipal de Inspeção Sanitária.

**Art. 9º** Os atos e deliberações do Conselho de Inspeção Sanitária Serão consignados em resoluções, que depois de aprovadas serão homologadas pelos respectivos Secretários da Agricultura e de Saúde e publicadas no diário do município.

**Art. 10.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Julio Cesar Prates Cunha**
**Vice-Prefeito Municipal, no exercício**

Este Projeto foi Examinado e aprovado p/ esta Ass. Jurídica.

João Antonio Dias Avila
OAB/RS 91.881